

D. Javier Echevarría encerra o ano do centenário

As atividades do centenário do nascimento de São Josemaría foram concluídas em Roma com uma missa celebrada pelo prelado do Opus Dei na basílica de Santo Eugênio.

17/01/2003

“Um santo ao alcance de todos, o santo do cotidiano, da alegria”: com estas palavras se referiu o prelado do

Opus Dei a São Josemaría, na homilia da missa celebrada no dia 9

de janeiro na basílica de Santo Eugênio. Com esta cerimônia, da qual participaram milhares de pessoas, foram concluídas em Roma as atividades do centenário do nascimento de São Josemaría Escrivá, que começaram há um ano. São Josemaría nasceu em Barbastro (Huesca, Espanha) no dia 9 de janeiro de 1902.

O prelado do Opus Dei disse que entre as graças recebidas durante este ano, destaca-se a da canonização de São Josemaría Escrivá, no último dia 6 de outubro. Recordando essa data, convidou os presentes a dar graças a Deus por “todos os dons que nos concedeu”.

D. Echevarría destacou que a vida de São Josemaría “deu luz a muitas almas, já que ele próprio irradiava a luz de Cristo, não só por suas

qualidades pessoais, mas pelas virtudes de Nosso Senhor que se refletiam na sua vida de homem fiel”.

O prelado do Opus Dei considerou alguns aspectos do novo santo, como a sua vida de oração, o seu trabalho, a sua penitência e o seu apostolado; e manifestou que o seu ímpeto apostólico o levava a falar “espontaneamente de Cristo a todas as pessoas que encontrava ao longo do dia”. Referindo-se a este exemplo, D. Echevarría animou os participantes “a serem cristãos coerentes, capazes de abrir os braços às necessidades de toda a humanidade”.

Atividades de estudo e de assistência durante o Centenário

O centenário se iniciou com o Congresso Internacional "A grandeza da vida cotidiana", realizado em Roma de 8 a 11 de janeiro de 2002,

organizado pela Pontifícia Universidade da Santa Cruz. Participaram do congresso 1200 pessoas de 57 nacionalidades com o objetivo de estudar questões ligadas à família, ao desenvolvimento, à educação e à integração social sob a luz da mensagem de Josemaría Escrivá, ao longo de mais de cem conferências e mesas redondas.

Durante o ano do centenário, cidadãos de diferentes países empreenderam iniciativas de assistência movidos pelo desejo de melhorar a situação material ao seu redor e também para que muitas pessoas se aproximassem de Deus e descubrissem a alegria da vida cristã: nasceram assim o Institute for Industrial Technology (Lagos, Nigéria), a Clínica médico-social Moluka (Kinshasa, República Democrática do Congo), a Escola agropecuária Guatanfur (Temza, Colômbia), o Dispensário médico

Anauco (Caracas, Venezuela), o Centro educativo Los Pinos (Montevidéu, Uruguai), a Clínica Médica Centenário (Monterrey, México), o Programa de formação profissional para imigrantes Braval (Barcelona, Espanha) e o Centro de Cuidados Laguna (Madri, Espanha). Como informa Marta Manzi, porta-voz das atividades do centenário, "estas instituições desejam ser um sinal visível e permanente da celebração desse centenário".

Nessa mesma linha, o comitê organizador da canonização de Josemaría Escrivá promoveu o Projeto "Harambee 2002", um fundo de solidariedade destinado a financiar programas educativos na África. Mais informações sobre o projeto podem ser encontradas em www.harambee2002.org.

Ao longo de 2002 desenvolveram-se outros congressos, *workshops* e

conferências que abordaram questões relacionadas com os ensinamentos de Josemaría Escrivá. Por exemplo: "The Christian in the Secular World" (Washington, Estados Unidos), "Le travail, chemin de sainteté" (Abidjan, Costa do Marfim), "Mitteleuropäischen Kongress zum 100. Geburtstag des seligen Josemaría Escrivá" (congresso itinerante desenvolvido sucessivamente em Viena, Praga, Bratislava, Budapest e Zagreb), "La dottrina sociale della Chiesa e il beato Josemaría Escrivá" (Nápoles, Itália), "Santidade no terceiro milénio, um desafio ao alcance de todos" (Fátima, Portugal), "Le matérialisme chrétien de Josemaría Escrivá" (Bruxelas, Bélgica), "Hacia una educación más humana" (San José, Costa Rica), "Deux Cités: cité terrestre, cité céleste" (na sede da UNESCO de Paris).

Em janeiro de 2002 foi inaugurada na basílica de Notre Dame des Victoires, em Paris, uma exposição sobre Josemaría Escrivá composta por cartazes, vídeos, livros e outros documentos. A exposição foi transportada depois a Aix-en-Provence, Marselha, Bordéus e Estrasburgo. Exposições similares foram feitas em escolas, igrejas e diversos locais de Macau, Hong Kong, Abidjan, Londres (na catedral de Westminster), Barbastro, Chicago, Madri, Manila, Melbourne... Destaca-se também a dedicação de uma igreja a São Josemaría na diocese de Barbastro (Espanha).

No ano do centenário foi publicada a edição crítico-histórica de Caminho, o livro mais difundido de São Josemaría Escrivá, do qual já se publicaram mais de quatro milhões e meio de exemplares em 45 idiomas. Deste livro foram feitas, por ocasião do centenário, várias edições

especiais. Em dezembro de 2002 foi publicada a primeira edição em guarani-castelhano (Paraguai). Entrou em funcionamento também uma página na internet com os escritos publicados pelo novo santo (www.escrivaworks.org).

pdf | Documento gerado automaticamente de <https://opusdei.org/pt-br/article/d-javier-echevarria-encerra-o-ano-do-centenario/> (22/02/2026)